



Produção em indústria: crescimento tem de chegar a 5,2% para atingir meta

Economia cresce só meio por cento

Os números do IBGE praticamente enterram as possibilidades de crescimento de 3,2% da economia este ano

RIO – O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,5% do segundo para o terceiro trimestre, e o resultado praticamente enterra as esperanças do governo de atingir a meta de expansão de 3,2% da economia neste ano.

As principais travas foram o real forte – que estimula as importações e segura as exportações – e a agricultura, que se recuperou um pouco neste trimestre mas teve desempenho ruim no primeiro semestre.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o crescimento no terceiro trimestre ficou em 3,2% na comparação com o terceiro trimestre de 2005.

Se mantiver o mesmo ritmo no último trimestre,

o PIB fechará 2006 em 2,7% – pouco acima dos 2,3% de 2005.

Para bater na meta de 3,2%, a expansão tem de acelerar para 5,2% nos três últimos meses do ano, nível que não é alcançado desde o terceiro trimestre de 2004

(5,9%). Mas em 2004, a economia estava mais aquecida, e o PIB cresceu 4,9%.

Especialistas crêem num maior dinamismo neste trimestre. Mas a aceleração será insuficiente para alcançar um PIB maior do que 3% – teto das projeções. No acumulado do ano (janeiro a setembro), a economia avançou 2,5%. Considerando os quatro últimos trimestres, a alta ficou em 2,3%.

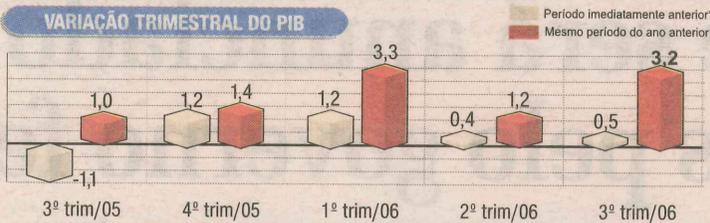
“É muito, muito difícil atingir a meta. Para isso, a expansão teria de ser muito forte. Acho que é impossível crescer 3,2% neste ano”, disse Solange Srouf, economista-chefe da Mellon Global Investments, que espera 2,8% neste ano.

Os dados do terceiro trimestre ficaram próximos da média das projeções de mercado, que indicavam uma alta do PIB em torno de 0,5%.

“O resultado é decepcionante, mas não surpreendente. Difícilmente chegaremos aos 3%, apesar de dados que já mostram que o último trimestre do ano será melhor”, disse Ana Maria Castelo, economista da GV Consult.

CONTAS NACIONAIS

Dados do 3º trim/06 (%)



CRESCIMENTO**

Serviços	Indústria	Agropecuária
0,4	0,6	1,1

(*) Com ajuste sazonal

DEMANDA**

Exportações de Bens e Serviços	8,6
Importações de Bens e Serviços	8,5
Consumo das Famílias	0,5
Consumo do Governo	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	2,5

(**) Em relação ao trimestre anterior, com ajuste sazonal

QUE É PIB

Principal indicador econômico de um país. O Produto Interno Bruto é a soma dos valores de todos os produtos e serviços finais produzidos no país em um determinado período

FONTE: IBGE

© GRAFFO

Lula quer esquecer 2006

ABUJA, NIGÉRIA – Em viagem à África – a sexta desde que assumiu o cargo – o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliou que o melhor é esquecer os números do crescimento da economia neste ano, bem abaixo das projeções iniciais do governo.

Após participar de reunião com cerca de 25 chefes de Estado africanos e sul-americanos, num ho-

tel em Abuja, capital da Nigéria, ele minimizou o aumento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre, em relação aos três meses anteriores.

“Já não estou mais pensando em 2006”, afirmou. “Agora estou pensando em 2007, 2008, 2009 e 2010.”

O governo estimara um crescimento de 4% em 2006. Na sema-

na passada, os técnicos refizeram as contas e previram aumento de 3,2%, um porcentual ainda exagerado, na avaliação do mercado.

A mais recente pesquisa Focus, feita toda semana pelo Banco Central, indica que os analistas esperam aumento do PIB de 2,94% neste ano. A projeção se baseia em dados de mais de cem instituições financeiras.